



POLITRECO

Boletim Semanal da Poli

Nº 169

CHLÉPI!

ANO VIII

10 a 17 de abril

ENSINO

O DCE (Diretório Central dos Estudantes) já está preparando um questionário geral a todas as escolas da USP. Este questionário visa avaliar o desempenho das aulas e professores nesta Universidade.

Aqui na Poli, o Grêmio também vai entregar um questionário para você responder sobre as aulas.

Você tem direito de um ensino de qualidade. Devemos ter consciência que a situação conjuntural do ensino superior no País é grave e por isso devemos chamar os professores para o diálogo, existindo responsabilidade de ambos os lados. Participe das Discussões, procure o Roberto Falco (ensino - G.P.) e o Jorge (ensino - DCE).

Jorge - Diretor DCE

EDITORIAL

Essa redação aqui é uma zona, bixo. Toda quarta-feira é a mesma correria para entregar o Politreco na gráfica. E sabe porque, bixo burro?

Porque vocês, não estão ajudando seus imóveis do caramba! Venham ajudar no diagramação que vocês vão gostar. Não se intimidem! Nós pagamos um prêmio surpresa pra você! Venha até a sala 15 (ao lado da 16, é óbvio) e nos ajude nessa gratificante tarefa! Até agora os únicos que ajudaram são veteranos Aparecem o Fernandinho "Bueiro" e o Farinelão da Naval, o Pacote da Produção (que está aqui ao meu lado pentelhando) e de vez em quando o Miguel, essa figurinha da Produção (obrigado por ter ajudado na redução dos artigos, nó cego!). E mais ninguém. Não contando, é claro, o pessoal da comissão de imprensa. O Décio aparece pra ilustrar (o que faz genialmente) e o Luis Renato para diagramar e também ilustrar. E tem também eu, o mais inteligente de todos. A propósito de fofoca, o Décio está atravessando sérios problemas existenciais, porque ele não consegue... Bem, esta é outra história.

Lembrete final: ESCREVAM PÔRRA!

Fantomas
Comissão de Imprensa

VÍDEO CEC

Aos bixos que ainda não conhecem o Centro de Engenharia Civil, localizado no Edifício de Engenharia Civil presta vários serviços de utilidade pública, dentre eles o "Vídeo CEC".

Temos uma ampla sala de vídeo, equipada com um potente amplificador de som e um eficiente circulador de ar. A entrada é totalmente gratuita.

Esta semana teremos a seguinte programação de vídeo:
segunda (10/04) - Feliz Ano Velho
terça (11/04) - Um Dia a Casa Cai
quarta (12/04) - Sessão Branca de Neve
quinta (13/04) - A Testemunha
sexta (14/04) - A Hora do Pesadelo

Yasuo - pelo CEC



CINECLUBE DA POLI

O sorteio da rifa será realizado dia 18.04 às 12:50h na sala 16. Os que ainda não pagaram (principalmente o pessoal do 2º ano) têm 2 meios para fazê-lo:

1. Pagar diretamente a mim ou ao Rogério Rizzi, quando encontrarem conosco;
2. Deixar o dinheiro na sala 16 com a secretária do Grêmio. Nesse caso, deixem junto o nome e, de preferência, o nº que escolheram. Pagar o quanto antes possível. É óbvio que quem não pagar não receberá o prêmio caso seja sorteado. Não percam a pré-inauguração do Cineclube da Poli, provavelmente em maio no Anfiteatro da USP. Mais detalhes nas próximas edições do Politreco.

Paulo José - 2ª elétrica

EXPEDIENTE



Grêmio

Politécnico

EDITORES: Fantomas, Luis Renato e Décio.
DIAGRAMAÇÃO: Décio, Fantomas, Luis Renato, Fernando, Smurf, Pina, LAU, Pacote.
DATILOGRAFIA: Sandra (última vez)
TIRAGEM: 1600

ATENÇÃO!

REUNIÕES DO GRÊMIO

Reuniões ordinárias toda quarta-feira, às 11h
- reuniões QUINZENAIS!
Próxima: 12/04/89
Reunião do 1º ano:
Próxima: 14/04/89



PALMEIRAS

PROJETO TÓQUIO 90

O verdão e seu supertime segue firme rumo a Tóquio 90. Vencemos o Campeonato Paulista, o Brasileiro, a Libertadores e finalmente conquistaremos o Mundo. E não precisamos arrecadar verbas pois o Palmeiras é rico. Colaboraremos com o Santos em seu Projeto Tóquio 90, para que eles possam ver o jogo do Palmeiras de numeração. E dá-lhe Porco!

Edu Neto

NOVOS SONS PAULISTAS NOUVELLE CUISINE

Com menos de 2 anos de existência (foi formado em maio de 1987) o grupo paulista Nouvelle Cuisine já provou ter talento de sobra para brilhar em qualquer lugar do mundo. Sorte nossa que eles são de São Paulo.

O repertório do grupo é basicamente composto por "standards" do jazz, canções de autores como Gershwin, Rodgers e Hart, Billy Strayhon, Duke Ellington e muitos outros. Ouvir qualquer grupo que tocasse essas músicas já seria um prazer, mas ouvir o Nouvelle é, mais do que isso: os arranjos que o grupo faz são simplesmente maravilhosos, dando um colorido especial a antigas e imortais canções.

O grupo é composto por 5 integrantes, 4 deles ex-alunos da USP. Procuram semelhanças entre canções fazem várias citações instrumentais, e os arranjos tentam evidenciar o "clima" transmitido pelas letras. O resultado é incrível.

Seu 1º disco, lançado em out/88, foi seguramente um dos melhores do ano, um disco que valoriza sobre tudo a sensibilidade (coisa rara hoje em dia). O refinamento é buscado através da simplicidade como nos pratos da Nouvelle Cuisine francesa (que deu nome ao grupo). A voz do cantor Carlos Fernando é sensacional, e quem já assistiu a um show do Nouvelle provavelmente se encantou.

No fim de março tocaram pela 1ª vez numa das melhores casas da cidade, o 150 Night Club do Maksud Plaza. O show não ficou devendo nada às atrações internacionais que lá já se apresentaram, e pareceu "casar" muito muito bem com o ambiente.

Vale ainda ressaltar a participação do grupo no disco de Marisa Monte, na música "Porgy, I is your Woman now", de Gershwin, seguramente a melhor do disco.

Portanto, vale a pena conhecer esse grupo, um dos melhores surgidos nos últimos tempos.

Paulo José - 2ª elétrica



WASHINGTON : A Força Aérea dos Estados Unidos decidiu ontem aposentar, depois de 23 anos de serviços, o avião mais (pausa...) rápido em operação atualmente, o SR-71, também chamado de Blackbird (pássaro negro). O avião, usado para missões de reconhecimento, é o único a operar normalmente em velocidades superiores aos 3.000 quilômetros por hora.

O SR-71 foi projetado para enfrentar os Mig-25 soviéticos, que os americanos julgavam, na época, ter uma performance superior à real. Constatado o engano, o Blackbird passou a ter uma nova função que os modernos satélites de espionagem realizam melhor: o reconhecimento de objetivos militares inimigos.

Apesar de já ser considerado peça de museu (há um exemplar no Museu de Aeronáutica e Espaço de Washington), o SR-71 ainda é um avião incomparável em vários aspectos. ele atinge a velocidade de 3.580 quilômetros horários, três vezes a velocidade do som. É também o avião que consegue voar mais alto, 25.908 metros de altura, acima do alcance de caças e mísseis. Isso lhe permite desempenhar funções de reconhecimento no Vietnã, no Oriente Médio e

em outras áreas de conflito do planeta, com eficiência ímpar. Ele é capaz de focalizar e fotografar dessa altitude os números de uma chapa de automóvel.

Fabricado pela Lockheed, empresa americana, o Blackbird tem sua trajetória um recorde histórico. Ele fez o percurso Nova York-Londres em apenas uma hora e 55 minutos.

Durante todos estes anos, foram contruídos 1.030 SR-71. Restam hoje apenas dez, na base aérea de Beale, em Marysville, ao norte da Califórnia. Ele foi desenvolvido em 1966 por Kelley Johnson e sucedeu os não menos famosos U-2 - o avião de longas asas que quatro anos antes, em 1962, havia fotografado depósitos de mísseis nucleares soviéticos de alcance médio em Cuba. Esse episódio desencadeou a chamada crise dos mísseis que quase provocou uma guerra nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética.

"O papel que o Blackbird desempenhava pertence hoje aos satélites", concluiu o tenente coronel Joe Purk, ao anunciar a aposentadoria do avião.

Gonçalves - 3ª Naval

THE NAME OF THE GAME



Natação, ciclismo, corrida, três modalidades que por si próprias já apresentam desafios suficientes, mas quando juntas em uma só prova formam um dos esportes mais interessantes que já conheci, o Triathlon.

Foi depois de algumas cervejas e o que alguns pensariam que eram apenas casuais piadas sobre quem seria melhor atleta - jovens, ou velhos, nadadores, ciclistas ou corredores que John Collins ficou a frente da multidão, em primo Brewery, que acompanhava a corrida de revezamento ao redor da ilha de Honolulu, Havai. Ele propôs um "ridículo" desafio 3,8 kms de natação na praia de Waikiki

180 kms de ciclismo ao redor de Oahu e para finalizar uma maratona (42,195 kms) pelas ruas de Honolulu. Menores eventos de natação-ciclismo-corrida já tinham sido disputados em San Diego há alguns anos. Mas foi este bizarro evento, mais do que qualquer coisa, que iria atrair centenas de milhares de pessoas de todo o mundo, a um seguimento quase religioso do esporte que hoje nós carinhosamente conhecemos por "Triathlon".

XANDOCO (3ª PRODUÇÃO)

NATAÇÃO

A natação manteve sua tradição e por mais uma vez venceu o MURUSP no masculino. Infelizmente terminamos em 3º lugar no geral, atrás da Educação Física e do Direito porque não tivemos nenhuma representante nas provas femininas.

Parabéns aos calouros: Marcelo Massimoto, Rodrigo Griesi, Humberto Venô, Fabio Milles, Luis Gustavo, André Hoffmann, Tolovi, Selmo, Fábio D.C., Marcelo Dias e Yuri.

Esperamos a participação das calouros nas próximas competições.

Dudorenko-Atlética

DEPOIS DE LER O ARTIGO GREVE

Depois de ler atentamente o artigo sobre a "greve geral" dos dias 14 e 15 feito pelo Nicolas (Eng. Quím.), cheguei à conclusão que deveria escrever um artigo respondendo a algumas coisas com as quais não concordo.

Em 1º lugar acho que você, Nicolas, participou da greve errada, porque nos dias 14 e 15 o que houve foi baderna promovida pelo PT, PC e PC do B.

Não fosse a paralisação da CMTC, não teria ocorrido coisa alguma além de um dia (ou dois) de trabalho normal.

Pesquisas feitas pelos principais jornais de SP demonstram que a greve foi um fracasso.

Acho que esse tipo de manifestação não ajuda em nada: apenas atrapalha ainda mais a situação econômica do país.

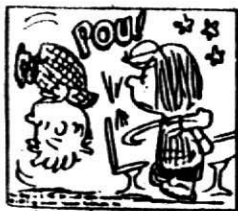
Já que estamos em uma democracia concordo e aceito o direito de greve, mas não concordo em forçar as pessoas a participar dela, como aconteceu aqui no campus no dia 15, quando alguns "babacas" deitaram nos portões de entrada para a Cidade Universitária, impedindo o acesso de funcionários, professores e alunos que não queriam participar e não participavam da greve.

Esse é um tipo de atitude que reflete a incapacidade de algumas pessoas de fazer uma greve geral e organizada e que provoca brigas e desentendimentos com a PM e o governo.

Mais uma vez o PT demonstrou que não tem capacidade para organizar e dirigir qualquer coisa, muito menos governar (um município, estado ou o Brasil).

CAIADO PRESIDENTE! AMATO PRESIDENTE!

Ralf - 3º Mec.



CONCLUSÃO SOBRE A GREVE GERAL

Acho que um suicídio coletivo dos militantes dos partidos de extrema esquerda chamaria mais a atenção do que essa porra de greve que só existiu na mente oca de alguns.

Boris-Mec 3º



P.167

É de se admirar que uma pessoa que cursa a Escola Politécnica tenha uma linha de pensamento tão fútil e irresponsável.

Não é verdade que esta greve paralizou os centros econômicos. Ela teve um pseudo-sucesso em S.P, pois a CMTC parou, impedindo a locomoção da massa.

Não quero entrar no mérito do plano, mas não vai ser através de greves e manifestações improdutivas que vamos melhorar a situação atual. Muito pelo contrário.

Quanto as demissões de funcionários públicos que são os maiores responsáveis pela dívida interna, é uma medida sadia e anti-inflacionária.

E por fim, é antiético usar o Jornal do Grémio para publicar artigos políticos.

Amigo, Acho que você precisa ocupar seu tempo trabalhando e estudando ao invés de ficar pensando "besteiras".

Marcello Duran Cominato



13 DE MAIO
BIXOS VÃO À LUTA

Chega de filhadaputagem, chega de animalização!!!

Se alguém tentar dar trote, daqui pra frente, vai encontrar resistência jamais vista em toda história da POLI.

Os bixos estão unidos.
Veterano, se cuida!

Um Bixo,

PS: Reservo meu direito de total anonimato, devido a extrema delicadeza do tema "trote", especialmente sendo eu um Bixo.

Gostaria de deixar aqui registrado que, desde que eu entrei na Poli, tenho participado de todas as Integras-POLI e nunca tinha visto algo como aconteceu este ano: uma falta de organização total por parte dos "responsáveis" e um desinteresse e falta de adesão maciça dos principais implicados no evento, os bixos. A participação dos veteranos então foi algo deplorável. No ano passado, por exemplo, as torcidas e os competidores da Produção, Civil e Mecânica somavam em torno de 80 pessoas cada uma, não deixando de lado as equipes menores que ajudaram a lotar o anfiteatro do Biênio, fazendo de uma bela festa.

este ano a Integra-Poli contou com a ridícula presença de no máximo 200 pessoas ao todo, que conseguiram arrumar muito mais problemas com a organização das provas do que em anos anteriores.

Mas deixando isso de lado, apesar de tudo, foi um momento de grande descontração e amizade (apesar de guerra de serragem, água e farinha) onde os participantes se empenharam em dar o máximo de si.

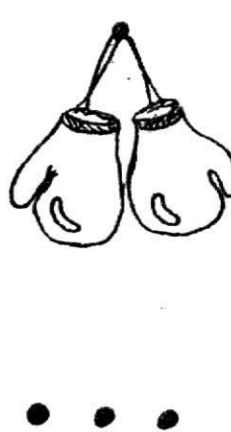
Parabéns aos que participaram não importando o resultado final, o que importa é se divertir.

Aproveitando o embalo, mando um abraço a quatro garotas sem as quais não teríamos feito muito do que nossa equipe conseguiu: Elisa Renata, Marisa e Maria Eduarda; da Produção. Valeu moçada.

Aos bixos idiotas que se preocuparam mais em assistir seu lab. de física a frase:

Mais vale a tristeza de não ter vencido do que a comodidade de nunca ter tentado.

Marcos Pacote (4º - Produção)



MOMENTO ELETORAL

AMIGOS, AS ELEIÇÕES CHEGARAM...
PARA VEREADOR VOTE NO "PINTO"

É o único que aumenta a população
É duro, mas respeita as regras,
Não gosta de chatos,
Sua preocupação é ficar por dentro,
Conta com o apoio das mulheres mais bonitas do mundo,
Suas realizações só aparecem após 9 meses,
É modesto, está sempre escondido,
Na rua, anda sempre de cabeça baixa,
Trabalha a qualquer hora do dia ou da noite,
Não é preguiçoso, levanta por pensamento,
É pobre, pois está sempre pendurado,
Não gosta de publicidade, suas fotos nunca saem no jornal,
Chora de prazer quando trabalha,
Honestíssimo, é o único que entra cheio e sai vazio,
Está sempre a esquerda, embora não seja comunista,
É esportista, joga com duas bolas
Só faz gol de cabeça e ainda cospe na gola do goleiro,
Só fica preguiçoso após o trabalho,
É pobre, simples, está sempre barbado,
Não gosta que puxem o saco,
É educado, quando vê uma mulher bonita, levanta,
Não é traiçoeiro, mas às vezes ataca por trás.

ANDROGYNUS



ARTIGO AO "POLITRECO"

Venho, como Politécnico e antes Uspiano, engajado no questionamento nos problemas da nossa Universidade, por este instrumento de comunicação indagar aos responsáveis:

1. Qual o motivo da colocação de obstáculos na avenida da raia na Cidade Universitária?
2. Coloquemos os números, quantos acidentes ocorreram na tal nos últimos 5 anos? Qual o número de vítimas?
3. Qual o sentido de tal absurda quantidade?
4. Quais os especialistas consultados?
5. Se assim mesmo restar algum argumento demagógico, por que não colocar obstáculos em outras vias de alta velocidade, já que existem?

Marcos Roberto - 3º/4º Quím

AMOR PLATÔNICO DE UM POLITÉCNICO (equação sem incógnitas)

Tudo aconteceu na aula de G.A.
Os vetores de nossos olhares se encontraram,
Minha equação tendeu ao infinito.
Tamanha a felicidade!
Agora, não consigo esquecer suas curvas francesas.

Apesar de tender ao infinito
Minha paixão não tem limites
Talvez seja integral
Mas acho que não está nos racionais

Enloqueci
Derivei à toa
Perdi por zero
Perdi os limites
Meu coração perdeu o compasso
Saí de esquadro
Me tornei irracional

Nos complexos me perdi
Onde estariam os reais?
Tentei calcular os limites
Mas nem minha HP pode explicar
Essa equação sem incógnitas

Não sei o que fazer
Não conseguimos nos entender
Eu falo em Pascal
Você em Cobol.

Como pode um cateto
Se apaixonar por uma hipotenusa?
Se cada um está de um lado
Separados por Pitágoras

Tentei provar por absurdo
Que tendíamos a nos encontrar
Mas minha tese veio ao chão
Quando vi que construí um teorema
Sem demonstração.

Mas nada era real
Eu estava no imaginário
Não havia incógnitas
Não havia hipotenusa
Havia apenas um cateto solitário,
à deriva.

L.R.R.
(1º ano - Minas)



CONVITE GERAL

A Prefeitura do Município de São Paulo, através da Prefeita Luiza E. Rundina, convida a todas as pessoas interessadas, para a Inauguração da 1ª Sede Social da OLP (Organização para a Libertação da Paraíba) no próximo dia 24 de abril às 12: PM.

Local: Broadway Danceteria.
PS: A concentração para a invasão da Broadway começa às 10:00 AM, no Galpão do PT em Sapopemba.
Apoio Cultural: 89 FM
Grupo Garra, Cerco, Deic e a PM de São Paulo.

N. Noterome (MEC)

ela

Ela é como o vento, ...
... despenteia meus cabelos...
Ela é como o mar, ...
... me dá enjôo...
Ela é como uma estrela, ...
... pequena e insignificante...
Ela é como tempo, ...
... me deixa cheio de rugas...
Ela é como o fogo, ...
... me torra o saco...
Ela é como o eterno, ...
... por mais que eu queira nunca acaba ...
enfim, ...
... ela é a minha VIDA!

(Pelo menos a morte me salvará...)

Cebola - 3ª elétrica

júlio platov

O que importa
É uma quimera,
Uma cor sincera,
Uma desilusão morta.

O que carece
São ideais expressivos,
Lutadores ativos
A plebéia prece.

O que maldiz
É a libido madura,
É a santa cura
do arisco aprendiz.

O que é mistério
É a ignorância sabida,
Desde o começo até a partida,
Do insípido animal estéril.

Júlio Platov



Aos bundas

VOLTA ÀS AULAS

Pois é. Até parece que eu gostei do meu primeiro semestre aqui na Poli. Tô fazendo quase tudo de novo... Mas é assim mesmo. Se você não estudar nesta bosta, você não passa mesmo! (Tá vendo, bixo?).

Voltei a escrever essas besteiras de sempre, e, entre outras coisas, para elogiar os bixos e bixetes da Química que participaram legal do Integra-Poli. Valeu!

Sem mais,
UP THE IRONS! E
DÁ-LHE PORCO!

Murray - 2º Quím.

conto erótico

QUANDO O CARALHO BATE MAIS FORTE

No momento que eu, Álvaro Plínio, vi aquela "maior gostosa", a primeira coisa que eu pensei foi: Como é bom ser homem. Ainda mais quando se é tão macho assim (leitores babem). Caminhar na sua direção, tentava esquecer que estava na Waldemar Ferreira.

- Vai lá! Vai lá! Ouvi um grito. Porra. Será que é algum cafetão? Percebi então que meu "eu" (pin-tão) estava se revirando e gritando: - Vai lá o carinha! Quem vai entrar de cabeça sou eu!

- Fica frio, tem que chegar num lero legal, assim, meio papo de cabeça, meio suruba sentimentalista existencial. Afinal, meu bolso tá meio cabaço.

- Vamo aí, vamo aí, se demorar muito eu entro em greve e não levanto mais.

- Não levanta o cacete?!!

- Acontece que eu sou o cacete! Eu é que tenho que entrar naquele burquinho apertado e lubrificado, aquele carinha macia e aqueles pentelhos carinhosos. Sou eu que dou o gozão final.

- Tá bom, tá bom. Vou chegar naquela da esquina da Rua Alvarenga. Vê se fica quieto agora falô? Não, desse lado não! Aí. Agora tá legal.

- E aí gatinha, tá a fim da gente bar de pinhão?

- ... Estamos aí. São trinta minutos em motel.

- Tá! Tá a fim. Se topas tu do né? Nós vamos dar esse fincão lá na USP, atrás do IME.

Eles pegaram o circular para entrar na USP, "Tuba" (era esse o nome da vara do cara, que vem de Tubarão) estava irrequieto, tentando por a cabeça pra fora todo momento.

Tuba é chamado assim por ser o maior arreganhador de chanas do Brasil. Eles chegam no IME, finalmente. A piranha abaixa as calças e mete o Tuba na boca, um de seus hábitos naturais. O Tuba tá feliz. Ele vai e volta na garganta da mina, roçando naqueles lábios quentes e molhados. Tuba estava cada vez mais duro, quando finalmente cuspiu a porra quente e leitosa na boca mina.

Então Álvaro Plínio propõe:

- Agora vamo dá um rebuceteio, mina. E Tuba, feliz da vida, exclama num gozo de felicidade...
- Eu vô comê, oba! Eu vô comê, oba!

E então foi um tal de lambe-lambe chupa-chupa.

Tuba nem pensou duas vezes; entrou de cabeça naquele negócio. Entrou e saiu, entrou e saiu. Nas mais variadas posições. Uma orgia animal e selvagem. Depois de alguns minutos Tuba cuspiu de novo, no olho e na boca sedenta da mina. E Tuba entrou em todo buraco que viu pela frente. Ao final a piranha se vira para Álvaro Plínio e diz:

- Como foi bom transar com você!

Foi uma experiência hiper válida.
- Oh, tudo bem. Tchau. Meteu o Tuba nas calças, que saiu resmungando.

- Ô bosta, bem agora que estava esquentando. Eu nunca comi nada igual!

Essa história é verdadeira e aconteceu com Álvaro Plínio de Oliveira Junior - 3º Naval.

Naval

ORAÇÃO DA MENINA TARADA

SÃO BALTAZAR -

Eu quero me casar

SÃO BENEDITO -

com um rapaz bem bonito

SÃO BENTO -

que não seja ciumento

SÃO LUIZ -

que me faça feliz

SÃO MIGUEL -

que seja fiel e me leve ao motel

SÃO TIAGO -

que não seja viado, mas bastante tarado

SÃO IRINEU -

que ele seja só meu

SÃO VIRTUOSO -

que ele seja gostoso e muito apesado

SÃO RAIMUNDO -

que não seja imundo mas bem sujis mundo

SÃO BEIJAMIN -

que ele goste de mim

SÃO VICENTE -

que ele seja quente e bastante ardent

SÃO GUIOMAR -

que ele saiba trepar e grite assim que gozar

SÃO PEDRO -

que ele trepe sem medo

SÃO NICOLAU -

que seja grande o seu pau

SÃO CLEMENTE - que ele bote na frente

SÃO BRAZ -

que ele bote também atrás

SANTA TEREZINHA -

que me goze todinha

SANTA INÊZ -

que ele bote de uma vez

SÃO BENEDITO -

prometo que não grito

SÃO GABRIEL -

que seja doce como mel

SÃO MALAQUIAS -

que trepe todos os dias, até em cima da pia

SÃO CIPRIANO -

quero dois filhos por ano

SANTA CARLOTA -

que chupe minha xoxota

SANTO AGOSTINHO -

que ele chupe direitinho, até pisar o cuzinho

SÃO JOSÉ -

que ele trepe de pé

SÃO SIMÃO -

que ele trepe também no chão, no colchão e em cima do fogão

SÃO GUIOMAR -

que ele chupe até gozar

SÃO ADÃO -

que ele fique com tesão

SÃO JUDAS TADEU -

que ele bote no cú de quem leu e no rabo de quem escreveu

Alguém

charles bengha

Charles Bengha, o repórter que vos escreve nesse momento, foi encarregado de entrevistar o Dr. Ulisses Guimarães, atual virtual candidato à presidência pelo PMDB. Eis a íntegra da conversa:

C.B. Quais são as expectativas para a próxima eleição?

U.G. ZZZZZ ... Ah? Sim, sim, é claro. O MDB sairá fortalecido deste embate, mesmo que tenha sido ferido no caminho. O importante é vencer o candidato do Geizel! Mais tarde fui mandado a ouvir as palavras de Leonel Brizola, candidato pelo PDT.

C.B. Quais são as possibilidades de uma união com o PT de Lula?

L.B. Nós temos que meditar bastante, não é verdade?

Pois uma aliança envolve dedos, e o PDT está numa condição de quase extorquínocio eleitoral, não é verdade?

Para mim chega. eu, Charles Bengha, o mais viril dos jornalistas brasileiros (26, mole) ouvindo as cagadas desses idiotas. Por isso prefiro cobrir estréias de filmes pornográficos, reportagens em Bordéus. Talvez eu trabalhe definitivamente para o Politreco. Afinal eu sou um politécnico, e quero trabalhar para aqueles (e aquelas) para os quais sou caro. Um pequeno poema deixo para finalizar:

*Quero cagar e não tenho papel;
Tá quase saindo, o cú tá tenso;
Cheguei a um bar a tropel
Mas o infortúnio me fez usar o lenço.

Charles Bengha

PT - LULA 89

Nós estudantes petistas da Poli convidamos todos os simpatizantes do partido e da candidatura LULA para a reunião de campanha que acontece, geralmente, todas as sextas - 12:30h na sala 16 de vivências do G.P. Vamos discutir a conjuntura do País e a formação de um núcleo na Poli.

A mobilização dos trabalhadores para melhores salários, reflete o basta do povo brasileiro ao Governo Sarney, que tira todos recursos que poderiam ser usados na educação, reforma agrária, saúde e ecologia para pagar a dívida externa.

Precisamos eleger um presidente que mude este modelo econômico que domina o país. Devemos votar num candidato que já provou que participa da mudança na prática. Por isso a eleição de LULA é importantíssima.

COMITÊ PRÓ LULA-POLI
ESTUDANTES PETISTAS DA POLI

★
PT!

Estreando a que seria sua fase mais picante e louca, Woody dirige e atua em "Tudo que você gostaria de saber sobre sexo (mas tem medo de perguntar)" (1972). O título tem a ver com a imensa popularidade que o manual de sexo (do tipo faça você mesmo) do Dr. Reuben alcançou nos EUA no fim dos anos 60. Composto de 7 episódios distintos o filme mexe com os preconceitos e dúvidas sobre sexo. O filme foi muito criticado pela imprensa norte-americana (em geral conservadora) não por ser esteticamente fraco mas por ser "imoral". Maior que a hipocrisia da imprensa é o humor e a crítica social de Woody, que faz rir e ao mesmo tempo refletir sobre o besteirol (do tipo sadomasoquismo / sex-shop/afrodisíacos) criado pela sociedade pós-moderna em que vivemos. Imperdível é a última

história que mostra o corpo humano como se fosse um submarino/nave espacial de seriado (Woody é um espermatozóide). Um detalhe, um dos episódios ("Por que alguns homens se tornam homossexuais?") foi proibido nos EUA; nele Woody é uma Aranha que não quer transar com sua parceira pois sabe que de pois disso ela o mata.

Em 1973 Woody faz "O Dorminhoco" que para muitos é seu filme mais engraçado. Nele Woody é Miles Monroe, dono de uma loja de comida natural em Nova Iorque que por causa de uma úlcera vai para um hospital e, sem saber, é congelado por 200 anos, acordando num mundo dominado pela desindividualização repressão e mediocridade. Mais uma vez o fantasma do Pós-Modernismo aplicado ao dia-a-dia aparece, com suas características superdimensionadas (as vezes literalmente) ou ridicularizadas. No filme

Miles se apaixona por Luna, uma poetisa opositora ao regime; juntos tramam um plano para sequestrar o nariz do grande ditador.

1975, Woody traz "A última noite de Boris Grushenko", onde Woody começa a passar do humor bruto e visual para um romantismo que seria marcante nos seus próximos filmes. Nele Woody parodia o machismo e a grandiloquência da obra de Leon Tolstoy "Guerra e Paz" com um personagem covarde mas cecebrático que se opõe à brutalidade de machista QI zero. As sequências de humor visual nos remetem a Charles Chaplin e um tanto hilariantes são cenas em que Woody se vira para a câmera e conversa com o espectador; na sequência final, a conversa com a morte, é marcante em toda a obra de Woody Allen. No próximo, "Annie Hall" e Manhattan".

Rogério Rizzi - 2ª elétrica

semana de arte

EDITORIAL

Ainda não houve tempo para avaliar a repercussão da "Semana" na comunidade politécnica e, por isso, pouca coisa há de se acrescentar.

Serei breve.

A intenção desse espaço é de alinhavar as várias correntes de idéias, esclarecendo os critérios e metas a serem atingidos e, apesar da coordenação e dos representantes já estarem atuando, a única observação a ser feita agora é com relação a dois itens:

O Concurso de cartaz, que está aberto a todos e a rifa de uma

calculadora HP-20S para angariar fundos para a premissão do 1º colocado.

A princípio o concurso deve se estender até o dia 19 de maio e não está restrito somente às pessoas da Poli. ele será amplamente divulgado para outras faculdades e os dez melhores trabalhos serão expostos durante a realização da "Semana de Arte".

O regulamento, para os interessados, já está no C.E.C. e no Grêmio, explicando detalhadamente a nossa proposta.

Prestigiem!

José Alberto Orsi

LÍNGUA

&

LITERATURA

A proposta básica desta parte da Semana da Arte é desenvolver eventos que envolvam as formas escritas de expressão. Os temas abordados girarão em torno do tema geral proposto (ainda não fixo): urbanismo, Vida na Cidade Moderna; ou qualquer variação coerente sobre isso. As primeiras idéias que surgem para realização de eventos estão sendo avaliadas em termos de viabilização. A primeira seria a apresentação de contos, livros e textos em geral em formas mais diversas, como exposições, banca de livros. Todo o material seria de autores universitários. Seriam promovidos também debates que teriam como tema língua e literatura, como participação de pessoas de destaque nesse setor. Especial atenção seria dedicada à poesia, talvez a área de maior interesse. A produção de poesias dos Universitários seria apresentada na Semana de Arte, e um concurso seria promovido para premiar os melhores poemas. O júri seria composto por pessoas especializadas convidadas. O prêmio seria a publicação de um livro com os trinta vencedores (dependeríamos, para isso de muito patrocínio).

Para maior contato com a Semana da Arte basta procurar o Grêmio Politécnico. Nossa Semana de Arte só vingará se todos que tem interesse participarem ativamente com trabalho e força de vontade.

DEBATES

A área de debates da Semana será a responsável pela programação, definição dos temas, encaminhamento das discussões, convite de personalidade e palestristas para todos os debates e palestras que acontecerão durante o evento.

A importância de se acontecerem debates e palestras num evento de tal importância é fundamental, pois isso contribui para a fixação das idéias desenvolvidas nas áreas de atuação da Semana de Arte.

As discussões até agora estão em torno dos temas de discussão. A definição depende ainda de definição dos temas das outras áreas, mas trabalho já começou.

Existem contatos sendo feitos na área política e artística, mas precisamos de mais ajuda para definição de temas e de pessoas com contatos nessas áreas para funcionarem como pontes. Qualquer

ajuda é bem-vinda. Existe uma caixa no G.P. onde podem ser colocadas sugestões e/ou nome e telefone para contato

Roberto Falco - 3ª Naval

MÚSICA

A idéia da Semana de Arte partiu da iniciativa de alunos da POLI, de divulgar e discutir novas idéias, promovendo uma semana de eventos culturais, que terão lugar principalmente na POLI.

No tocante à coordenação de atividades estamos trabalhando no sentido de oferecer shows de bandas, orquestras sinfônicas, orquestras jovens e recitais de música de câmara.

Estamos abertos a sugestões e esperamos a participação de todos.

Andrei - 2ª civil

Fantomas - 3ª Naval